



Como conseguir sementes

O programa BioFORT disponibiliza, por intermédio da Embrapa Meio-Norte pequenas amostras de sementes das variedades BRS Aracê, BRS Tumucumaque e BRS Xiquexique para multiplicação. Há prioridade para demandas coletivas (associações, cooperativas, prefeituras) e feitas sob acompanhamento de órgãos de assistência técnica e extensão rural. Para os trâmites da solicitação, os interessados devem entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Cidadão da Embrapa Meio-Norte ou pelo telefone (86) 9831-0600. Quantidades maiores devem ser solicitadas diretamente ao Escritório de Negócios da Embrapa, em Petrolina, pelo e-mail enpnz.snt@embrapa.br, ou pelo telefone (87) 3862-2839/2845.



Contatos

Coordenação do projeto:
Marcos Jacob de Oliveira Almeida
E-mail: marcos.almeida@embrapa.br
Telefone: (86) 3198-0637

Unidade responsável:
Embrapa Meio-Norte

Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC):
www.embrapa.br/fale-conosco

Autores:
Maurisrael de Moura Rocha
Marcos Jacob de Oliveira Almeida
Kaesel Jackson Damasceno e Silva
Adão Cabral das Neves



BioFORT
<http://biofort.com.br>



Embrapa

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



Ano de impressão: 2014 Tiragem: 3.000 unidades Projeto Gráfico: Marcos Moulin e André Gomes (Embrapa Agroindústria de Alimentos)

Embrapa





Feijão-caupi

O feijão-caupi é uma planta de usos múltiplos, podendo ser utilizada na alimentação humana e animal, bem como para adubação verde. É uma cultura rústica que apresenta boa tolerância à seca, ampla adaptação climática e custo de produção baixo, relativamente a outras leguminosas. Logo, a importância socioeconômica da cultura do feijão-caupi nas regiões Norte e Nordeste do Brasil é inquestionável, principalmente entre os agricultores de base familiar.

Plantado em todo o país, no Nordeste o feijão-caupi assume maior relevância, já que o maior consumo ocorre nessa região, constituindo-se em um importante componente da dieta alimentar regional, seja na forma de grãos secos ou verdes (imaturo). A preferência em termos de variedades varia muito de acordo com o Estado, predominando no Brasil as cultivares de grãos brancos (grupos branco, branco e fradinho), sendo também importantes os tipos marrons (grupos sempre verde, mulato e canapu), principalmente na região Nordeste. As variedades de grãos de cor verde são novidade no mercado brasileiro, sendo visualmente muito atrativas e uma opção à conquista de novos mercados, principalmente para cultivo e consumo como feijão-verde ou processado (feijão congelado ou em conserva). As variedades comerciais convencionais de feijão-caupi apresentam em média 50 miligramas de ferro por quilograma de produto e 40 miligramas de zinco por quilograma do produto.

A Embrapa Meio-Norte mantém o Banco Ativo de Germoplasma de feijão-caupi para coletar, conservar e caracterizar a variabilidade genética da cultura. No



Visão geral do feijão-caupi BRS Aracê

âmbito do programa de biofortificação da Embrapa Meio-Norte, foram introduzidas linhagens com altos teores de ferro e zinco do International Institute of Tropical Agriculture. Como parte das ações do programa "BioFORT: Biofortificação no Brasil - Desenvolvendo produtos agrícolas mais nutritivos", foram selecionadas as variedades BRS Aracê, BRS Tumucumaque e BRS Xiquexique, de origem brasileira, desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento de Feijão-caupi da Embrapa Meio-Norte.

Diferenciais e Benefícios

As avaliações preliminares das variedades BRS Aracê, BRS Tumucumaque e BRS Xiquexique foram realizadas no Piauí e os ensaios de Valor de Cultivo e Uso foram conduzidos na maioria dos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, considerando, entre outros fatores, a produtividade de grãos, a resistência a doenças, bem como a aceitação do comércio e consumidor. As avaliações dos teores de ferro e zinco no grão foram realizadas nos estados do Maranhão, Piauí e Sergipe.

As variedades apresentaram produtividade de grãos média de 1,0 tonelada por hectare em condições de sequeiro no Nordeste brasileiro; porte da planta semiprostrado (BRS Aracê e BRS Xiquexique) e semiereto (BRS Tumucumaque), ciclo de maturação entre 65 a 75 dias após o plantio, nas condições em

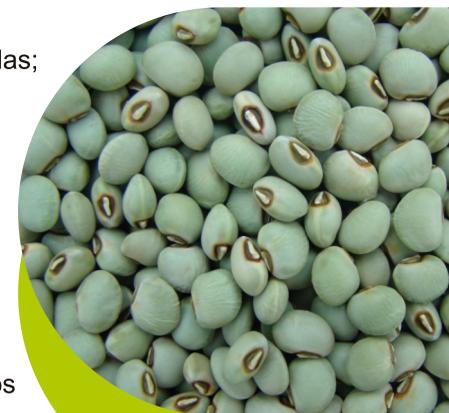


Vagens do feijão-caupi BRS Tumucumaque

que foram avaliadas; grãos de cor branca (BRS Tumucumaque e BRS Xiquexique) e verde-oliva (BRS Aracê), lisos, formato arredondado a reniforme, tamanho médio, com teores médios de proteína, ferro e zinco, respectivamente de 24%, 65 miligramas/quilograma e 50 miligramas/quilograma; vagens, quando secas, de cor palha (BRS Xiquexique) e roxa (BRS Aracê e BRS Tumucumaque); moderada resistência a vírus e fungos, sendo a BRS Xiquexique tolerante ao déficit hídrico.

O consumo de 300 gramas de feijão-caupi com altos teores de ferro e zinco pode suprir as necessidades diárias de ferro e zinco, ajudando na prevenção de algumas doenças, como a anemia ferropriva, especialmente em gestantes, nutrízes e crianças. Assim como as outras cultivares de feijão-caupi, essas com altos teores desses minerais podem ser consumidas cozidas, na forma de feijão em caldo, salada ou na forma de sopas e purês. Na forma de farinha, pode ser usado na confecção de bolos e biscoitos. O tempo de cozimento dessas cultivares é em média de 17 minutos, sendo a BRS Tumucumaque a de cozimento mais rápido (13 minutos), após os grãos ficarem de molho em água por 3 horas.

Quando os grãos de feijão-caupi são transformados em farinha, esta pode substituir parcial ou totalmente a farinha de trigo em diversas receitas. Por sinal, a produção de farinha de feijão-caupi facilita a inserção do mesmo em cestas básicas e programas do Governo Federal como o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos.



Grãos do feijão-caupi BRS Aracê

